

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

INFRAESTRUTURA DIGITAL EM SAÚDE: DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE ITAMARANDIBA - MG

Caio De Moura Otoni (caio-moura.otoni@ufvjm.edu.br)

Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Clara Cardoso Rocha (clara.cardoso@ufvjm.edu.br)

Rodrigo Henrique Magalhães Nunes (rodrigo.magalhaes@ufvjm.edu.br)

Lucas Pitangui Viana Kalil (lucas.kalil@ufvjm.edu.br)

Amanda Aparecida Silva Cruz (amanda.silva@ufvjm.edu.br)

Wemerson De Moraes Queiroz (wemerson.queiroz@ufvjm.edu.br)

Priscila Costa Silva (costa.priscila@ufvjm.edu.br)

Fabiana Angelica De Paula (fabiana.paula@ufvjm.edu.br)

Luanna Kelen Godinho Pereira (luannakelen@yahoo.com.br)

Introdução: Segundo o Índice de Maturidade em Saúde Digital, o município de Itamarandiba possui um nível intermediário de maturidade em sua rede de atenção, que vem incorporando e expandindo seus serviços de telessaúde. Tal expansão vem contribuindo para qualificar o acesso, apoiar decisões clínicas e reduzir encaminhamentos desnecessários. Contudo, permanecem desafios relacionados à conectividade e à capacitação das equipes, o que torna fundamental compreender a organização da infraestrutura digital no território.

Objetivo: Apresentar o diagnóstico dos serviços de telessaúde do município,

identificando potencialidades e limitações para o fortalecimento da saúde digital. Métodos: Estudo transversal, de caráter descritivo, realizado por meio de um roteiro de territorialização online, utilizado para a obtenção e análise de dados secundários referentes à infraestrutura digital em saúde no município de Itamarandiba. As informações foram obtidas por meio de bases públicas da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e relatórios municipais de gestão em saúde. Foram analisados indicadores de conectividade, de cobertura de telecomunicações, de informatização dos serviços e de uso de tecnologias digitais na rede de atenção à saúde. Os dados foram sistematizados e interpretados com base na identificação de facilitadores e barreiras à implementação da saúde digital no território. Resultados: Itamarandiba apresenta inserção consistente no processo de digitalização da Atenção Primária à Saúde, evidenciada por 66,7% de encaminhamentos evitados nos casos conduzidos pela estratégia de telessaúde. Entretanto, persistem limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica e à qualificação profissional, que comprometem a plena efetividade da telessaúde. Conclusão: Conclui-se que o fortalecimento da conectividade, da qualificação profissional e do investimento em infraestrutura poderá ampliar a efetividade das estratégias digitais e contribuir para maior resolutividade da rede municipal de atenção à saúde.

Palavras-chave: saúde digital; telessaúde; infraestrutura digital; atenção primária.